

# Conexão

Boletim da Intersindical Neoenergia  
Abril - 2018



# Intersindical Neoenergia

Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern



# La furia española



AFF.

Sob orientação dos novos acionistas majoritários, empresas do Grupo Neoenergia demitem indistintamente trabalhadores. Clima de terror toma conta da categoria



# Pior que touradas

Novos acionistas espanhóis mostram o lado perverso e desumano na gestão das empresas do grupo

A fúria espanhola tem deixado os trabalhadores do Grupo Neoenergia em pânico. Não! Não estamos falando de um futuro embate entre a seleção canarinho com a Espanha ds craques Piqué, Iniesta, Busquets e companhia na próxima Copa do Mundo. O terror tem única e exclusivamente a ver com a gestão perversa imposta pelos novos acionistas majoritários do Grupo Neoenergia, a temida Iberdrola.

Os espanhóis, desde que assumiram, fazem questão de humilhar a honra de cada trabalhador. Nos últimos meses, um festival de demissões ocorreu em todas as empresas. A receita não muda. Seja na Celpe, na Cosern ou na Coelba, as vítimas da fúria espanhola são, via de regra, pessoas com mais de 30 anos, histórico exemplar de serviços prestados e avaliações de desempenho excelentes. Mas, nada disso é levado em conta pelos acionistas que ainda tem o cinismo de afirmar que se preocupam com as pessoas.

A desculpa mais esfarrapada é a famigerada "baixa produtividade", que não tem os verdadeiros critérios revelados. Ora, como enquadrar alguém como "pouco produtivo" se, além de não haver critério que justifique esse enquadramento, a maioria dos demitidos tiveram suas últimas avaliações de desempenho acima da média, em alguns casos, desempenho considerado excelente.

Mesmo que houvesse uma situação pontual de queda de rendimento, a empresa sequer dá oportunidade para um novo enquadramento, colocando na lata do lixo todo um legado de dedicação e contribuição para o sucesso da corporação.

Não há dúvidas. A turma da Iberdrola/Neoenergia tem prazer sádico ao demitir. O festival de demissões é a carta de apresentação que mostra como agem os gringos em relação aos trabalhadores. Assim como nas touradas, a crueldade não tem limites. Pior ainda se há uma tentativa escusa de maximizar o lucro.

Na prática, o que se revela é uma orientação de gestão de RH baseada na implantação de três pilares: 1 - espalhar o medo; 2 - disseminar o terror e; 3- ampliar a perversidade. A Intersindical repudia a postura da holding e as atitudes tomadas contra trabalhadores com praticamente a vida inteira dedicada a empresa.

## Chouriço Espanhol

**Não há dúvidas. A turma da Iberdrola/Neoenergia tem prazer sádico ao demitir. O festival de demissões é a carta de apresentação que mostra como agem os gringos em relação aos trabalhadores. Assim como nas touradas, a crueldade não tem limites. Pior ainda se há uma tentativa escusa de maximizar o lucro.**

# DEMISSÕES NÃO SÃO INFORMADAS AOS SINDICATOS

Empresas escondem informações. Postura mostra desrespeito com as entidades sindicais

Tudo é feito na surdina. Nenhuma demissão nas empresas é comunicada aos sindicatos. Na prática, eles espalham as demissões para esconder as informações. Ou seja, há uma verdadeira caixa preta com as informações sobre os desligamentos. Para a Intersindical, isso comprova que as demissões não são transparentes e tem o objetivo de camuflar pulverização desta prática em todas as empresas.



*Los muchachos dan el tono de la maldad*

**Os muchachos dão o tom da maldade**

**Valores das empresas é piada**

**Empresas dizem que valorizam e inspiram pessoas. É? Então vamos ver...**

Seria uma piada ou uma afronta? Um dos valores das empresas do Grupo Neoenergia diz respeitar as "Pessoas", valorizando e inspirando. Analisando friamente, achamos até que pode ser verdade, desde que a inspiração seja para a prática sistemática e deliberada de atrocidades. Isso, sim, é o que as empresas demonstram inspirar.



Qual o respeito que as empresas têm por quem dedicou sua vida a elas? Os resultados das empresas que, por sinal, cada ano são melhores, são construídos por pessoas. As mesmas que as empresas descartam como lixo após usar e abusar da força de trabalho.

Nenhum trabalhador, sequer os novatos, nem mesmo o mais ingênuo, acredita nessa historinha de boa moça da Neoenergia. Por traz da imagem bela construída no marketing, estão empresas selvagens e cruéis, que atuam no dia a dia no intuito de humilhar, maltratar e dilacerar a hombridade e a alegria das pessoas que a elas se dedicam. Ser perversa parece ser um lema do Grupo. Disso nenhum trabalhador tem dúvida.

O grupo espanhol Iberdrola, novo acionista majoritário, parece que está mostrando sua cara. As demissões na Celpe, Cosern e Coelba não são decisões isoladas das Gerências de RH. Elas apenas implantam a política, diga-se de passagem da forma mais malvada possível. Há casos relatados que trabalhadores foram constrangidos e assediados antes do golpe final. Ou seja, não basta demitir, tem que maltratar e mostrar que existe um clima de terror no ar.

Ao Grupo Iberdrola daremos nosso recado: Os trabalhadores do Grupo Neoenergia são responsáveis pela eficiência das empresas, colocando-as sempre entre as melhores concessionárias de energia do país. Tratar os responsáveis pelo lucro como bagaço é um erro. E isso não será permitido!

**Clima organizacional é o pior possível**



Clima organizacional que nada. O que há é um clima de terror no ar. Existe mesmo é um sentimento generalizado de indignação com a postura das empresas. Não adianta fazer um grande esforço para mostrar um lado de companhias *boazinhas* e tentar jogar a podridão das práticas nefastas para debaixo do tapete.

E quer saber? A tendência é piorar, caso a postura não mude!

# Intersindical envia carta cobrando reunião com direção do Grupo

Natal, 23 de março de 2018

Senhor Mário José Ruiz  
MD Diretor Presidente da Neoenergia,

Prezado Senhor,

**N**ão há lucro, resultado, meta alcançada ou qualquer outro objetivo corporativo que faça uma empresa crescer sem a participação direta dos trabalhadores. São eles os únicos responsáveis pelo sucesso de qualquer instituição. No caso das empresas que formam o grupo Neoenergia, não poderia ser diferente. Fazemos as empresas serem referências no setor elétrico nacional e sempre estarem entre as melhores do mercado como um todo.

Apesar do sucesso, ano após ano, nos resultados, mesmo em cenários econômicos adversos, estes trabalhadores estão vivenciando um clima de terror nos últimos meses. É de se estranhar que este clima ocorra coincidentemente com o ingresso majoritário do Grupo Iberdrola na holding Neoenergia.

A política de gestão de RH atual é semelhante nas três maiores empresas do grupo. Intimidação, ameaças, assédio e, pior, demissões injustificadas formam juntas os ingredientes de uma política perversa de RH, que penaliza os responsáveis por fazer as empresas serem o que são. Não justificando, portanto, essas ações perversas deliberadas.

Não podemos aceitar demissões sob o pretexto subjetivo de "Baixa Produtividade". Esta, aliás, é a única justificativa dada para os desligamentos que, na prática, atingem trabalhadores com histórico exemplar, dedicação exclusiva para a empresa por mais de 30 anos e, inclusive, avaliações de desempenho individual acima da média por todos os anos de serviços prestados.

A lógica de demitir indistintamente é o caminho contrário do cenário que se apresenta para o país. Ademais, são esses trabalhadores que colocam as empresas do grupo no rol das melhores empresas do país, com indicadores positivos e crescimento crescente do lucro para os acionistas.

As tentativas de negociar esta situação com as empresas foram todas frustradas. Em respostas aos questionamentos dos sindicatos, as gerências de RH foram uníssonas em alegar a famigerada "baixa produtividade" como desculpa, apesar de os representantes sindicais mostrarem que esta desculpa não se aplicava praticamente na totalidade dos casos.

Nos três primeiros meses de 2018, somadas as demissões nas três empresas, mais de cem trabalhadores, com a mesma alegação de baixa produtividade, foram demitidos. O clima de apreensão domina os ambientes de trabalho, interferindo inclusive no rendimento e na atenção de pessoas que não podem perder a concentração, já que um erro, em alguns postos de serviço, é a diferença entre a vida e morte.

Diante desse cenário, a Intersindical Neoenergia, ferramenta de organização que reúne os três sindicatos dos trabalhadores da Coelba, Celpe e Cosern, vem por meio desta carta solicitar uma reunião para debater esse assunto e buscar no diálogo a resolução o fim deste impasse, que interfere na dignidade de cada trabalhador do grupo.

Certos da atenção especial ao nosso pedido, nos despedimos cordialmente.

*PS – Cópias desta Carta segue aos Presidentes de cada empresa e ao Presidente do Conselho de Administração da Neoenergia.*

Atenciosamente,

INTERSINDICAL NEOENERGIA

Sindurb – Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco

Sintern – Sindicato dos Eletricários do Rio Grande do Norte

Sinergia - Sindicato dos Eletricários da Bahia

*Expediente*



**Jornal da Intersindical Neoenergia.**  
**Todas as matérias são de responsabilidade da coordenação.**

**Coordenador da Intersindical:** José Fernandes - Sintern  
**Jornalistas:** Adriano Medeiros - MTB 985 RN  
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Jeam Cláudio  
**Charges Capa:** Afoba  
**Tiragem:** 5 mil

*Juntos somos mais fortes!*